

Biblioteca Nacional de Lisboa

Noticias do Algarve



SEMANARIO MONARCHICO

Director-Editor

EMILIANO RAMOS

REP. UNIAO—Rua Tenente Valadim 30—Faro

Redacção e Administração—R. T. Valadim, 30

End. Teleg.: — JUVEN

Propriedade do Nucleo Regional de Faro das Juventudes Monarchicas Conservadoras

INTOLERANCIA

Ruinas do Castelo de Faro

Se ainda pudessem restar vividas no espirito dos verdadeiros catolicos sobre o que os governos da nossa santa Republica pensam a respeito dos legítimos e sagrados direitos da Igreja, elas ter-se-iam certamente dissipado com a impia alienação da Igreja de Santa Joana, a brutalidade da proibição da peregrinação a Fatima e, agora, a investida satanica contra os contos catolicos, tudo isto levado a efeito, em poucos dias pelo governo de nulidades do Sr. Gaspar... da viola.

Para nós, porem, que tambem somos catolicos praticantes, nunca existiram essas duvidas, conhecedores como somos de que todos os homens que—honrosa excepção feita aos da efemera ditadura Pimenta de Castro e aos do Curto Consulado de Sidonio Pais—teem passado pelas cadeiras do poder, de ha catorze annos para cá, obedecem cegamente ás determinações sectarias da maçonaria. Por isso, não nos surpreenderam as manifestações de... cordealidade com que o governo acaba de mimosear a Igreja e que tão desenvolvidamente teem sido apreciadas pela «Epoca», intemerato paladino da Causa Catolica, e pela imprensa monarchica de Lisboa.

Pelo contrario, tais manifestações consideramo-las como o preludio de maiores e mais descaraveis roubos, de maiores e mais violentas perseguições que o ex-seminarista e conspirador monarchico, Sr. José Domingos dos Santos, como mandatario integer-

rimo dos votos do ultimo congresso democratico no Porto, inclui no elixir do seu programma de ministerio esquerdista—ministerio cuja ascensão ao poder não se fará demorar (e lá diz o turbulento democratico que o momento é de Herriot e de Macdonald), a menos que o «Senhor da Serra» tome a *patriotica* resolução de terminar, de vez, com o já bem prolongado e doloroso sofrimento do seu exilio, porque, então, será ele, o maior de todos, o ir... dedicado, a quem cumprirá o dever de fazer reviver, em todas as suas disposições mais odiosas e vexatorias para a consciencia catolica, a lei basilar da Republica, a Intangivel Lei de Separação!

E aqui teem os catolicos portugueses a maneira *gentil e cavalheiresca* como os homens da republica correspondem ás atenções da Igreja—recrudescendo criminosamente em violencias, redobrando cinicamente em vexames contra os mais elementares direitos de cidadãos, precisamente quando a hora gravissima que o país está vivendo exigia uma politica de aproximação de todos os valores morais, uma união forte de todos os homens de bem.

DRAGA

Vieram dizer-nos que toom sido vendidas nesta Cidade varias feragens pertencentes á draga.

Não sabemos o que ha de verdadeiro a este respeito mas aqui fica o aviso para não haver surpresas no futuro...

Por despacho de 13 do corrente do Ministerio da Guerra foi aceite a proposta da Camara Municipal de Faro para aquisição do Castelo, edificações e material fixo, existentes dentro da respectiva area. Na proxima quarta-feira serão submetidas ao Senado Municipal as bases pactuadas entre o Ministerio da Guerra e a Comissão Executiva da Camara para a realização do respectivo contracto. Tinhamos conhecimento de que ha muitos mezes se trabalhava assiduamente por parte da Camara Municipal para adquirir, dentro dos limites das disponibilidades orçamentaes, o arruinado e abandonado Castelo da Cidade, absolutamente inutil na actualidade para quaesquer operações bellicas e que indubitavelmente poderá ser utilizado, com vantagem, aproveitando-se a sua vasta area, para construção de fabricas, armazens ou casas de habitação.

Alem deste beneficio, que já é importante sabemos que a Camara pensa lovar a ofoito o projecto da avenida marginal da ria, ligando a Praça D. Francisco Gomes com o largo de S. Francisco o

ainda a ligação por meio duma ampla rua da parto media dessa avenida com o referido largo, o que permitirá mais facilmente o acesso ao novo bairro.

Pelas afinidades que nos ligam á actual vereação poderíamos ser considerados suspeitos aproveitando o ensejo para nos alargarmos em considerações elogiosas sobre a acção inteligente o solicita que tem distinguido a actual vereação, mas não podemos deixar de constatar que, como poucas, ela só tem compenetrado da delicada, difficil e ingrata missão que os seus eleitores lhe confiaram, e o contracto que acaba de ser realisado perdurará como um acto administrativo dos que marcam a passagem duma vereação.

Não nos é dado revelar o nome de pessoas que com toda a correcção, lealdade e interesse cooperaram na realização das justas aspirações da Camara Municipal, porque para isto não estamos autorizados, mas, quando for ocasião, justiça será feita, e a tão prestantes e dedicados amigos do Faro se deverá estender o reconhecimento dos seus habitantes.

Banco Ultramarino

Começam a funcionar no edificio para osse fim construido na Rua de Santo Antonio, as instalações da Filial do Banco Nacional Ultramarino, desta cidade.

Nota das chuvas

Anno Agricola 1924-1925

Em Setembro	10,750
De 14 a 17 de Outubro	40,750
	51,500
Em igual periodo de 1923-24	29,750

Manuel Dias Sancho

CASA BANCARIA

Participa aos seus Exmos Clientes que na proxima segunda-feira, dia 20, inaugura as suas novas instalações na Rua D. Francisco Gomes, n.º 24.

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

Nota da receita e despesa efectuadas na Tesouraria Municipal desde 1 a 30 de Setembro de 1924

Designação da receita	Importancias	Designação da despesa	Importancias
Saldo do mez anterior.....	17.741,536	Paços do Concelho - conservação e reparação.....	3.139,585
Armazen do registo.....	150,500	Tribunal do Juizo de Direito - conservação.....	20,500
Taxas pelo gado abatido.....	199,506	Secretaria de Finanças conservação, reparação e mobiliario.....	61,570
Mercado do peixe - taxas pela ocupação de logares.....	3.333,530	Outros encargos.....	1,560
Mercado de hortaliças - idem idem, idem.....	1.250,500	Percentagem de 5% aos empregados ferro-viarios e comandante do posto da guarda fiscal na meia legua, pelos serviços prestados na cobrança do imposto ad-valorem.....	154,558
Idem - aluguer de bois carroças para limpeza de retretes.....	22,550	Quota aos empregados de finanças 5%.....	1.787,552
Alameda - plantas e flores..	947,540	Vencimentos dos funcionarios que recebem pelo cofre Municipal.....	8.407,504
Idem - Aluguer de cadeiras Cemiterio Publico - terrenos para jazigos e sepulturas perpetuas.....	27,550	Secretaria municipal - expediente.....	441,530
Idem - Taxa cobrada para deposito de urnas em jazigos particulares.....	348,500	Coleção da legislação official Administração e cobrança dos impostos indirectos - pessoal, expediente, etc..	60,520
Idem - jazigo municipal deposito de urnas.....	4,500	Extinção de cães.....	985,530
Officina de pesos, medidas e balanças, aflamentos.....	11,525	Expediente da Sub-Delegacia de Saudo.....	129,550
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes.....	145,560	Regedorias de parochia, gratificação aos secretarios..	34,520
Idem - á lei da caça.....	1.864,500	Hospicio dos expostos - pessoal, alimento, medicamentos, roupas etc.....	4,550
Idem, 20% para o Estado..	80,500	Subsidio ás amas.....	479,505
Taxas pela ocupação de terrenos para deposito de materiaes.....	388,580	Subsidio a invalidos meoures de 10 annos.....	44,500
Taxas para construir barracas (circo equestre).....	75,590	Mercado de hortaliças - conservação e reparação.....	77,550
Taxas de terrenos para outros fins.....	331,500	Matadouro municipal - pessoal, conservação etc....	250,500
Impostos directos - cumulativos.....	72,550	Cemiterio publico - pessoal, conservação e reparação	694,550
Imposto ad-valorem.....	35.750,529	Obras Publicas - construção, conservação e reparação de poços, fontes, aquedutos, assalariados, etc....	409,550
Taxas sobre as Companhias de seguros - Lei n.º 1453	7.516,500	Obras publicas conservação e reparação de canos de esgoto etc.....	3.363,500
Taxas sobre estabelecimentos ou actividades commerciaes e industriaes.....	23,520	Idem - conservação e reparação do relógio municipal	3.359,500
Taxas para ter animaes - caprino, lanigero.....	369,550	Idem - estudos sobre abastecimento d'aguas, etc....	15,500
Id. id. - espectaculos cinematograficos.....	48,560	Viação municipal - cauto-neiros.....	333,500
Taxas sobre automoveis para uso de aluguer.....	80,500	Idem - assalariados, conservação e reparação de pontes, ruas, largos, etc.....	412,500
Idem, sobre bicicletas para uso particular.....	30,530	Limpeza publica - assalariados, alimentação do gado e despesas correntes.....	13.817,575
Idem sobre carros de carga	29,590	Alameda João de Deus - assalariados o conservação, reparação, despesas.....	8.763,500
Impostos indirectos de consumo.....	20,570	Passeio Manoel Bivar - idem.	6.113,525
Licenças para caçar.....	9.894,590	Iluminação publica - pessoal	500,580
Licenças para uso de furão	296,540	Idem - material, consumo de energia electrica, etc....	234,520
Donativos para colectores..	15,560	Servico de Incendios - subsidio á C. de Bombeiros...	754,586
Chapas para vehiculos....	290,500	Cadeia da Camara conservação e reparação etc.....	860,500
Restituição ao cofre municipal - quebra e dano de arvores.....	19,560	Multas - 50% - aos denunciantees.....	112,580
Venda de areia.....	20,500	Idem - 50% id. lei da caça..	1.030,587
Taxas sobre espectaculos em circos.....	50,500	Pagamento de 20% para o Estado sobre as multas...	40,500
Venda de alfarrobas da Alameda.....	18,500	Instrução Primaria - metade da quota.....	388,580
Aluguer de estantes para uso musical.....	420,500	Subsidio para as escolas mo-ves.....	2.293,550
	12,560	Escola Primaria Superior - renda do casar.....	10,500
		Renda da casa para o Posto da Guarda Republicana em Estoy (2 mezes).....	120,500
			80,500
A Transportar.....	82.497,576	A transportar.....	60.763,567

Designação da receita	Importancias	Designação da despesa	Importancias
Transporte.....	82.497,576	Transporte....	60.763,567
		Posto da G. N. Republicana de Estoy e Santa Barbara, mobiliario etc.....	185,500
		Saldo em cofre....	60.949,567
		Total.....	21.548,500
Total.....	82.497,576	Total.....	82.497,576

Camara Municipal de Faro

Sessão de 16-10-1924

Foi lido um requerimento, acompanhado de planta, de Julio da Piedade dos Santos Custodio, para construção dum predio na estrada de S. Luiz. Deferido.

Tomou-se conhecimento de dois requerimentos pedindo aumento de vencimento, do tesoureiro aposentado Eduardo da Silva Soares e do chefe da fiscalização Jayme Ruivo. Indeferidos.

A pedido dos comerciantes foi resolvido que na proxima semana o descanso aos empregados seja na quarta feira em lugar de domingo visto este dia ser o da feira de Tanta Iria e pelo mesmo motivo o descanso dos barbeiros passa para a terça feira 22.

Leu-se um officio circular do Presidente da Camara Municipal da Povia de Varzim comunicando que o presidente da comissão executiva tinha sido preso arbitrariamente e pedindo para que esta Camara protestasse junto do Ministro do Interior. Deliberou a Camara secundar aquelle protesto.

Foi arrematada a construção dum colector na rua da Barqueta a José Rodrigues Palminha, que apresentou a proposta mais vantajosa para a Camara.

Foi resolvido convocar a Camara para se reunir em sessão plenaria no proximo dia 23 afim de se tratarem assuntos diversos.

Madeira de azinho

Estão á venda na propriedade de Samarrão, proximo da estrada de Portimão a Monchique, 125 azinheiras de boa madeira para abegoaria.

As arvores estão assignaladas e podem desde já serem vistas.

Acceita propostas até fim de Outubro, Arthur Moreira, em MONCHIQUE.

CASA

VENDE-SE uma no Largo Camões, com 5 divisões, quintal, poço e varanda.

Trata-se na Merceria «Popular», Largo da Abegoaria (em frente ao Quartel da Guarda Republicana)—FARO.

Esquadilha de fiscalização das costas do Algarve

Estão muito adeantados os trabalhos de construção das duas novas canhoneiras destinadas á fiscalização da nossa costa, encontrando-se já no arsenal de marinha todos os materiais necessarios.

Estas duas canhoneiras chamar-se-hão: uma «Faro» e outra «Lagos» como recordação dos serviços prestados pelas antigas canhoneiras com o mesmo nome e ainda para continuar a tradição da esquadilha algarvia.

Telefone Faro--Olhão

Pela portaria n.º 4.228 manda o governo que sejam abertas á exploração as linhas telefonicas Faro Olhão e estabelecer provisoriamente as taxas seguintes:

Chamada telefonica (convocando o destinatario a achar se a hora determinada, em determinado ponto)..... 550

Conversação telefonica entre Faro e Olhão (3 minutos)..... 1550

Conversação telefonica entre postos dentro da mesma localidade (3 minutos)..... 1500

Vende-se Mobilia

e mais utensilios, a saber:

1 mobilia completa de casa de jantar, em nogueira, com 4 moveis e 12 cadeiras.
1 guarda louça de mogno.

1 cama de madeira.
1 lavatorio com tampo e bacia de pedra.

1 mesa para lavatorio com tampo e lados de pedra.
1 secretaria.

1 fogão.
1 bomba centrifuga e tubagem de 4 polegadas.

1 deposito em cimento armado para azeite, levando 800 litros.
Varios moldes em ferro e zinco para poços de cimento armado.

1 broca completa para areia e rocha.

Para ver e tratar, todos os dias das 12 ás 14 horas, com José Francisco Moral, na travessa Castilho, 2—FARO.

NOVA AGENCIA FUNERARIA

Rua do Alportel n.º 19
EM FRENTE DO CORREIO

Acaba de inaugurar se es-
nova agencia, a qual põe
mercado todos os seus ar-
tigos a preços de verdadeiro
combate.

Calções para adul-
tos (ferrados) desde **100\$00**
em mogno, po-
lidas e entalhadas,
em preto e à côr da
madeira desde... **900\$00**
Calções de chumbo
para adultos desde **800\$00**

Cordões, carros e demais artigos
por preços sem competencia

Esta agencia fornece carro gratis
para as classes pobres.

Esta casa trata os assuntos
a qualquer hora da noite.

Chamadas na Rua das Al-
caçarias n.º 11.

O GERENTE
José Paulino

PIANOS

Das acreditadas marcas
H. Lubitz

Fornecedor da Casa Real de Italia

— E —
Rönisch

Representante e de-
posito no Algarve

Casa Nobre

R. DE SANTO ANTONIO
— Faro —

Bons impressos

podereis adquiri-los a
preços modicos na

Tipografia União

Explicadora

Lecciona Francês e o 1.º e 2.º
dos Liceus em sua casa ou
Rua Miguel Bombarda,
Faro.

Aos industriaes e negociantes

Que precisarem de comprar
seguintes artigos:

ARCOS DE FERRO-5,8x26
caixas de conserva, ame-
etc.,-3/4x22 para enfardar
etc.,

Arame queimados n.ºs 9,
e 44 para os mesmos fins

Carbureto de Calcio-Al-
atrão-Folha de flandres-
tanho-Chumbo e outros

materiaes,, recomendamos que
effectuem as suas compras

esede consultar os preços de

DUARDO S. VIEIRA—Rua
Eanes—FARO.

JOSÉ FRANCISCO NEVES
Fabrica de Velas e Sebo
(Tipo holandez)
Estabelecimento de vidros e mercearias
S. Braz de Alportel

José Vicente mora Sória
FAZENDAS DE LÃ E ALGODÃO
Confecções e chapéus
S. BRAZ DE ALPORTEL

Maquinas de escrever

WOODSTOCK

as preferidas em
todo o mundo

Calculadoras, Protectoras de
cheques, Duplicadores e

todos os accessorios
para as mesmas

DEPOSITO:

R. 1.º de Dezembro 20--1,
—FARO—

TERRENO

Para construção

Vende-se com 800 metros
quadrados na Rua Ferrer.

Para tratar na Rua Ivens,
30 — FARO.

Trespassa-se

Bom estabelecimento com
2 amplos armazens.

Trata-se no mesmo na rua
de Santo Antonio, 49 a 51—
FARO.

Companhia Previdente

Capital 600:000\$00

Telefones: Escritorio: 2394
Deposito: 2395
Fábrica: 1613

Adresse: **PREVIDENTE — Lisboa**

Escritorio:—Largo do Conde Barão, 4-1.º
Deposito óeral: Rua da Boa Vista, 87 a 91

Premiada em todas as Exposições a que tem concorrido

*Pregaria de ferro, zinco e latão, tubos de chumbo,
chapa de chumbo laminada, rebites de ferro e cobre,
cravo tanoeiro, ganchos para cabelo, colheres,
cápsulas e bisnagas, rédes de arame zincado, escápu-
las, camarões, pitons de ferro e latão
e serragem de madeiras.*

Pregos para fabricas de Conserva—Preços excepçionaes

Depositos: { no Porto, Rua do Almada, 257 a 261
em Coimbra, Rua Adelino Veiga, 11 e 13

DEPOSITO EM OLHÃO
DEPOSITARIO:

Eduardo A. Figueiredo

Dr. Correia Leal
Advogado

Rua Manuel Belmarço FARO

Não comprem

Mobilias, decorações
e utilidades

Sem consultar os
preços e sortido

— DA —

Casa Nobre

Rua de Santo Antonio - FARO

Grande variedade em
oleados, tapetes, car-
pettes, cortinados, pas-
sadeiras, etc.

Cimento Portland Artificial

— « L I Z » —
DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Entregas Imediatas em : : :
: : : BARRICAS de 180 kilos

DEPOSITO:
ESTANCIA DE MADEIRAS
de SILVEIRA & HERDADE

Pedir preços e comparar :

Agente no Algarve:

Henrique Cansado
FARO

A POPULAR

— DE —
Francisco José Celorico

Farinhas, Cereaes, Mercearias e
Miudezas

Largo da Abegoaria n.º 3
— FARO —

Frete ao Q. da Guarda Republicana)
AGENTE:

No Algarve e Alentejo da:
Sociedade Commercial SAUL, Lemitada
Armazem de Modas e Retrozeiro

LISBOA
e de José de Macedo, Lda.

Fabrica de calçado manual
LISBOA

Caixeiro Viajante

Conhecendo a fundo a Provin-
cia do Algarve e Baixo Alemtejo,
recebe artigos á Comissão.

Carta ao numero 120 deste
jornal.

Terrenos vendem-se ao
principio da

Estrada da Senhora da Saude.

Para tratar:
J. Th. d'Al. Coelho Junior - Far

LICEUS

Curso de explicações para as cinco
primeiras classes.

TRAVESSA DA CONCEIÇÃO
(Proximo ao Largo do Sol)

TELHEIRO

Fabrica-se telha, tijolo e ladri-
lho com o melhor barro da pro-
vincia. Preços sem competencia.

Dirigir a Francisco de Sousa
Euzebio; Alfaco—ESTOY.

Aos banhistas

NÃO retirem sem lavarem as
celebres camas ARTE-NOVA

que vende a fabrica de colchões
de arame comodos de J. S. Pin-
to na Rua do Compromisso 39—
FARO.

Aos foot-bolistas

SE quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormi em ca-
mas SPORT que vende a preços

modicos a fabrica de colchões
de arame comodos de J. S. Pin-
to na Rua do Compromisso 39—
FARO.

Aos sportemen

Para terdes a serenidade, energia e rebustez é necessario dur-
mirem em camas SPORT que

vende a fabrica de colchões de
aramé comodos de J. S. Pinto
na R. do Compromisso 39, FARO

CRONICA SPORTIVA

Torneio da «TAÇA ALGARVE»

Resenha dos desafios de domingo

S. C. Olhanense--Ginasio

Dos seis encontros de futebol realizados, no passado domingo, foi este o que mais interesse despertou pelo valor dos grupos adversarios. O resultado 9 a 2 a favor do Olhanense, corresponde ao jogo desenvolvido, não correspondendo, no entanto, ao valor dos grupos contendores. O Ginasio desmoralizado, sem ligação, facilitou imenso a retumbante victoria do Olhanense. Dos seus homens salientamos Cezimbrão, Nugas, Henrique e Domingos; os restantes muito fracos. Paco foi o pior do Ginasio.

Do Olhanense todos bem; o seu melhor homem foi Graça que marcou seis goals, seguido, de Tamanqueiro.

A assistencia foi de 1500 pessoas pouco mais ou menos.

A arbitragem a cargo de Canuto foi muito boa.

EM V. R. DE S. ANTONIO

S. C. Farense--Lusitano

Pouco interesse despertava este «match» porque constava que o Farense, desfalcado com a saída de elementos de valôr, poria na sua linha elementos de inferior categoria. Assim foi; o Farense alinhou com tres elementos de 2.^a categoria.

O resultado de 5 a 1, não corresponde ao jogo desenvolvido por ambas as equipas. O Farense dominou mais que o adversario, mas não soube aproveitar esse dominio.

A arbitragem a cargo de Pedroza, dos Belenenses, foi boa.

O publico numeroso e muito faccioso.

S. L. Faro--Gloria

Foi o pior que se realizou.

Não houve «association» de parte a parte. Empataram por 4 bolas.

A assistencia muito diminuta.

A arbitragem, tambem a cargo de Pedrosa, boa.

EM SILVES

S. C. Silves--S. L. e Lagos

Jogo energico. Regular «association». Venceu o Silves Futebol Club por 1 goal a 0.

Arbitrou Floza, do Esperança, regularmente. Assistencia numerosa e correcta.

EM PORTIMÃO

E. F. Club-Gloria ou Morte

Foi um bom encontro. Venceu o Gloria ou Morte Portimonense por 5 a 3. Qualquer dos grupos estão bons.

A arbitragem regular.

A entrevista do Sr. Rocha ao «Seculo»

—Duas cartas—

No nosso numero de 5 de Outubro transcrevemos do jornal O Seculo, parte de uma entrevista cedida pelo sr. Amandio Rocha, secretario do Lusitano F. Club de Vila Real de St.^o Antonio, na qual se punha em cheque a correcção dos homens que dirigiram a A. F. do Algarve no ano passado. Dizia o sr. Rocha que «... o faciosismo dos então directores era tal que em plenas assembleias se insultavam proferindo toda a casta de obscenidades...».

Contentamo-nos porem, ao fazer a critica da citada entrevista, chamar a atenção do sr. Oliveira e Costa, pois, se não nos falha a memoria, nunca vimos na A. F. A. «rink» para box. Não agradou ao sr. Rocha a nossa transcrição e naturalmente julgando ferir-nos, dirigiu ao nosso prezado director a seguinte carta que, para não perder a graça, é publicada com todos os pontos e virgulas:

...Sr. Director

A secção desportiva do n.^o 67 do vosso conceituado jornal, referindo-se a uma entrevista que concedi para o jornal da Capital «O Seculo», transcreve a parte d'essa entrevista que se relaciona com a Associação de Foot-Ball do Algarve, afirmando depois o Sr. A. L., ter assistido a todas as assembleias da A. F. A., sem nunca lá ter presenciado os factos a que alúdi.

Os factos que apontei n'aquella entrevista, são a expressão sincera da verdade.

O Sr. A. L., se como diz assistiu a todas as assembleias da A. F. A., n'uma dellas, cuja data não posso precisar, ou estava muito alegre, ou então, no reino da lua...

Reporto-me aquella em que depois de viva e insultuosa discussão, (afirmam-m'o pessoas de Faro merecedoras de toda a consideração) entre José Nunes de Souza e João Gualberto Estrelas aquele esbofeteou este, que acabou por ser expulso da sala, quasi á força.

Isto que julgo sufficiente para corroborar quanto expuz na minha entrevista, está ainda na memoria de muita gente, só não está na do Sr. A. L. que... assiste a todas as assembleias, e... como delegado.

Ora o sr. Leitão...

Esperando não mais ter de voltar ao assunto, e antecipando os meus agradecimentos pela publicação do presente no numero do proximo domingo, do Noticias do Algarve, subscrevo-me

De V...

(a) Amandio Travassos Rocha

Do sr. Oliveira e Costa, recebemos a seguinte carta que, com inlenso gosto, lhe damos publicidade:

...Sr. Redactor:

Chamou V. a minha atenção para a entrevista dada pelo sr. Amandio Travassos Rocha, publicada no «Seculo» de 29 de Setembro ultimo.

Só agora li a critica feita por V. á referida entrevista e por ella tive conhecimento de que o sr. Rocha, em Vila Real de Santo Antonio, já dava entrevista... e ao «Seculo», pois que tive o cuidado de ler e saborear o que o entrevistado disse ou podia ter dito.

Pelo que que o sr. Rocha disse, ou podia ter dito, concluí que o mesmo—o entrevistado—deve ter a noção desequilibrada do que seja uma Associação, mesmo a Associação de Foot-Ball do Algarve. Não quero referir-me ao conflito que originou um castigo ao Grupo que o sr. Rocha defendeu, porque os Clubs, socios da A. F. A., em Assembleia Geral, trataram e resolveram o assunto concordando a orientação iniciada pela Direcção da A. F. A. com o resolvido pela mesma Assembleia.

O sr. Rocha confunde Assembleia com Direcção da A. F. A., pelo que não sou culpado, contudo afirmo ao sr. Rocha que as reuniões da Direcção da A. F. A. de que eu tambem fazia parte, decorriam normal e corretamente, como todos os individuos que compareciam ás mesmas reuniões podem confirmar. Se alguma vez se discutiu acaloradamente só o sr. Cruz Martins, tambem em Vila Real de Santo Antonio e então membro da Direcção—tesoureiro—poderá esclarecer a causa da intensidade da discussão, o que até á casta de obscenidades vai a distancia precisa para eu considerar o sr. Rocha um individuo pouco sério e nada correcto; exactamente o contrario do que eu imaginei. Isto em referencia ás reuniões da Direcção pois que, quanto ás Assembleias da A. F. A., faço a mais cabal justiça ao meu Ex.^{mo} Amigo e Presidente da mesma, Sr. Dr. Constantino Cumano, pelo que toda a gente avaliará... do valor das palavras do sr. Rocha que, estou certo, não nasceu em V. R. de St.^o Ant.^o

Um exemplo:—Por um individuo que foi membro da Direcção transata dizer que o sr. Nunes de Souza, que então era Secretario, estava a soldo, provocando um pequeno conflito entre aqueles dois srs., tomou o sr. dr. Constantino Cumano a deliberação de expulsar o referido individuo.

Foi a este conflito, que o sr. Rocha se quiz referir afirmando que a sala das sessões se chegou a transformar num autentico «rink»

de boa. Chego a duvidar do atendimento de taes afirmações.

Para finalizar e não voltar tal assumpto direi ao sr. T. Rocha que tendô as molas muito rijas, não é facil como lhe parece, o boneco mexer os bracinhos e dizer está bem.

Creia-me sr. redactor muito grato pela publicação desta carta.

De V. etc...

(a) Oliveira e Costa

Uma Palestra com Carlos Canuto

Procuramos Carlos Canuto no Grande Hotel, no desejo de sabermos as suas impressões. Possuidor de um fino trato, Carlos Canuto pôs-se imediatamente ao nosso dispôr.

—Desejavamos publicar no «Noticias do Algarve» as suas impressões:

—As minhas impressões são muito boas. Fui tratado galhardamente pelos membros da Associação de Futebol do Algarve.

—Sobre o encontro?...

—O Olhanense não fez bom jogo. Já o vi jogar melhor. O Ginasio tem bons elementos, mas falta-lhe o melhor: o «association».

—E' um mal que se estende pelos nossos Clubs.

—Sim, senhor, é uma enfermidade que só se extingue com um treino persistente.

—Dos grupos Algarvios só conhece os adversarios d'hoje?

—Não, conheço quasi todos.

—O Farense?

—Sim é um grupo que me é simpatico.

—Perdeu hoje com o Lusitano.

—O Farense está fraco. Não tem jogadores. Tem ingressado noutros Clubs.

—Joaquim Galho, avançado centro do Olhanense, foi do Farense?

—Foi. Nugas defeza direito do Ginasio e muitos outros, tambem foram do Farense.

—Porque largaram o Club?

—Não sabemos; mas naturalmente pelo mesmo motivo que Alberto Augusto, abandonou o Benfica.

A presença do Presidente da Associação de Futebol veio pôr termo á palestra com o intelligente «meia esquerda» do Cavaleiros, de Lisboa, que para terminar, nos diz:

—E' a morte do futebol «association».

O que ha hoje

Realisa-se hoje, pelas 15 horas e meia, um encontro amigavel entre o Sporting Club Farense e o Sporting Club de Silves, no campo Atletico de S. Luiz.

A. L.

NOTICIAS OFICIAES

Leis, Decretos e Portarias

Ministerio da Justiça

Ao Juiz de Direito de Portimão, Dr. Manuel Viana dos Reis Cabrita, foram concedidos, por motivo de doença, sessenta dias de licença.

Foram concedidos quinze dias de licença ao Juiz de Loulé Dr. Fernando Maria da Graça Mattoso da Silva Côrte Real.

Despacho prorogando por mais trinta dias a licença concedida ao aspirante de finanças em serviço nesta Cidade, Antonio de Jesus Bandeira.

Publicando novamente e devidamente rectificada a lei 1662 regulando o contracto de arrendamento dos predios urbanos).

Despacho nomeando João Francisco Ramos ajudante de escriptão do 1.º officio do Juizo de Direito de Lagos.

Ministerio do Comercio

Foi publicado no «Diario do Governo» um despacho collocando na situação de inactividade o officio da estação telegrapho postal de Faro, Luiz dos Santos Alves Ramos.

Despacho transferindo para a estação telegrapho postal de Olhão o aspirante Alfredo Pereira Galvão.

Portaria fixando as tarifas para as redes telefonicas de Faro e Olhão.

Este serviço abre á exploração em 20 do corrente, por ordem da Direcção dos Serviços Telegraphicos.

Ministerio da Agricultura

Por portaria publicada no Diario do Governo foi suprimida a regencia florestal de Tavira.

A José Martins Junior, de Tavira, foi concedida licença para importar adubos.

Ministerio da Marinha

O «Diario do Governo» publicou o decreto creando nos portos do Continente e Ilhas Adjacentes as escolas de pesca que funcionarão junto ás escolas primarias.

Ministerio da Instrução

Despacho nomeando os seguintes professores para as escolas a seguir indicadas:

Maria João Azinheira para Penafiel (Olhão) Ilda Viegas Olival para Budens (Villa do Bispo) Maria Mercês Varela para a Raposeira (id.)

Decreto reorganizando os serviços das Escolas normais superiores.

Ministerio do trabalho

Despacho considerando d'utilidade publica e isentando do imposto de sello as Cooperativas de consumo a PARENSE, de Faro, Economica e Officiais da GUARNIÇÃO, de Lagos, Operaria a COMPENSADORA, de Silves, e a dos Officiais de Infantaria 4, de Tavira.

Movimento Commercial

De origem muito suspeita e com fins facéis de perceber ospalhoun-se pelo paiz que a exportação excedia, em muito, a importação.

Quem segue com alguma atenção o nosso movimento commercial não acredita em semelhante patranha, a qual, todavia, era perfilhada, com apparencias de convicção, por pessoas de destaque no nosso meio commercial e cantada em certos jornaes de grande circulação.

E' certo que o engano é a arma preferida para o manejo de especulações, mas ha enganos tão descaraveis, que admira haja ainda quem se deixe lograr por eles.

Para elucidação d'alguns credulos quo, porventura, ainda existam, extractamos do Boletim Economico e Financeiro do Banco Português do Continente o Ilhas, os dois artigos que seguem:

BALANÇA COMERCIAL

Não é decerto animadora a conclusão que da estatística commercial referente ao primeiro trimestre do ano corrente temos de tirar. O desequilibrio que nos veio revelar é que mais é um sintoma da miseria economica a que chegámos, reveste uma importancia excepcional.

Tem realmente crescido de um modo pavoroso o nosso «déficit» commercial: de ano para ano agravado, chegou agora a cifras que clamam pela atenção dos governos para todos os mil complexos problemas que lhe estão ligados.

Uma simples revista de numeros, melhor do que todas as palavras, vac pôr em destaque a alta gravidade do caso:

«Déficit» com. em 1917	82.393 contos
» » » 1918	95.006 »
» » » 1919	122.495 »
» » no 1.º semestre de 1920	140.746 »
» com. no 1.º trimestre de 1921	231.868 »
» com. no 1.º trimestre de 1924	439.911 »

Assim se vê que, só no primeiro trimestre do ano corrente, apesar de todos os entraves postos á importação de grande numero de artigos, o «déficit» commercial foi de cerca do dôbro da cifra representativa de igual fenomeno em 1921 o perto de quatro vezes superior ao «déficit» commercial que as estatísticas revelam relativamente ao 1.º semestre de 1920.

E' licito supôr—dada, como circumstancia agravante, a recente melhoria cambial, que tão claro incentivo é para as importações e tão alarmante razão de desanimo para as exportações—que o «déficit» commercial do ano corrente não ficará longe de 1.500.000 contos.

No quadro que apresentamos, ao passo que diminue a extensão de tempo considerada, assim vão aumentando apressadamente os

numeros que traduzem o «déficit» commercial.

E' vasta e profunda a repercussão deste facto em toda a vida economica portugueza. Nas cotações cambiaes não pode deixar de influir de maneira decisiva.

As importações crescem pavorosamente—não só em valor mas tambem em quantidades, o que revela, ao par da fraqueza da moeda, a dobilidade da produção nacional, para a qual é indispensavel olhar com atenção.

As cifras das importações foram as seguintes:

Importações em 1917	168.440 contos
» » 1919	58.180 »
» no 1.º semestre de 1920....	292.558 »
» no 1.º trimestre do 1921....	319.244 »
» no 1.º trimestre do 1924....	640.044 »

Pelo contrario—facto deveras lastimavel o quo reforça a nossa anterior conclusão—as exportações não acompanharam esta alta, como facilmente se pode verificar pelo quadro seguinte:

Exportações em 1917	86.047 contos
» » 1919	136.685 »
» no 1.º semestre de 1920....	151.812 »
» no 1.º trimestre de 1921....	77.376 »
» no 1.º trimestre de 1924....	200.133 »

As importações no 1.º trimestre do ano corrente representavam um valor cerca de quatro vezes superior ao das importações de 1917; o valor das exportações pouco excedeu o dôbro do valor de 1917. Houve contudo, em 1919 e 1920, um aumento interessante de exportações—mas esse aumento não conseguiu compensar o das importações.

COMERCIO

O Comercio exterior de Portugal durante o 1.º trimestre de 1924

A Direcção Geral de Estatística acaba de publicar um resumo do comercio exterior do nosso país durante os tres primeiros mezes do ano corrente. A ultima estatística publicada referia-se ao primeiro semestre de 1921. Naquelle resumo não figura o movimento das alfandegas do Funchal, Ponta Delgada o Horta e o das delega-

ções aduaneiras de Viana do Castelo, Barca de Alva, Aveiro, Setubal, Portimão e Lagos, por não terem sido organizados ainda pelas referidas alfandegas o delegações aduaneiras os respectivos serviços aduaneiros. As importancias do movimento de importação e de exportação daquelas estações fiscaes não irão alem, respectiva-

mente, de 20.000 o 25.000 contos, o que pouco influi nos resultados finais.

Os dados publicados pela Direcção Geral de Estatística indicam, como já vimos, um profundo desequilibrio na nossa balança commercial. Assim, ao passo que a importação para consumo se elevou a 517.441 contos durante o 1.º trimestre do ano corrente, a exportação nacional, nacionalisada não foi alem de 131.530 contos, attingindo, portanto, o «déficit» a importancia de 439.911 contos. A reexportação colonial foi de 43.901 contos o a reexportação estrangeira de 24.702 contos. O comoreio geral foi, pois, de 640.044 contos na importação e de 200.133 contos na exportação.

O valor dos principaes productos importados para consumo foi o seguinte: algodão em caroço, em rama ou simplesmente cardado, 108.909 contos; antracite, hulha, linhoto e coke, 44.315 contos; ferro maleavel ou aço, 31.531 contos; arroz, 14.731 contos; milho em grão, 7.731 contos; trigo em grão, 4.376 contos; bacalhau, 37.423 contos; assucar, 37.936 contos; café, 6.866 contos, etc.

As principaes mercadorias nacionaes e nacionalisadas exportadas, foram as seguintes: vinhos do Porto, 28.773 contos; vinhos licorosos não mencionados, 7.094 contos; vinhos comuns brancos, 2.154 contos; vinhos comuns brancos de Coleres, 84 contos; vinhos comuns tintos, 5.917 contos; vinhos comuns tintos do Colares, 475 contos; sardinhas, 1.692 contos; conservas de sardinha, 14.099 contos; alfarroba, 927 contos; amendoas, 3.863 contos; cortiça, 13.456 contos; minério de esta- nho, 2.111 contos; ro-lhas, 1.882 contos; etc.

Feira de Santa Iria

Tem lugar amanhã e depois a tradicional feira de Santa Iria, desta cidade, a qual costuma ser bastante concorrida, fazendo-se importantes transacções.

Fallecimentos

D. Maria Coelho Teixeira

Faleceu no dia 13 em Lisboa, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Coelho Teixeira, esposa do sr. João Abel Teixeira, importante comerciante, e mãe do sr. João Abel Teixeira Junior.

A extincta que contava 51 annos de idade, era natural de Loulé.

O funeral realisou-se no dia 15 para o Cemiterio dos Prazeres.

A familia enlutada apresenta as nossas condolencias.

D. Maria Francisca Rebello de Barros

Em Loulé falleceu, contando 91 annos de idade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Francisca Rebello de Barros, viuva, irmã da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Dorothea Rebello Neves e do sr. Luiz d'Albuquerque Rebello.

A familia enlutada e em especial ao nosso amigo sr. Antonio Rebello Neves, sobrinho da extincta os nossos pezames.

Rafael Malthesinho

Falleceu nesta cidade na passada terça feira o sr. Rafael Malthesinho, natural de Loulé, aqui residente ha muito tempo.

A sua familia os nossos pezames.

O Amigo do Povo

Antonio Machado Junior

Rua do Comercio, 70

OLHÃO

Estabelecimento de Fazendas,
Modas, Retrozeiro,
Chapeus, Calçado, Vidros,
Leitos de Ferro, Colchoaria, etc.

O estabelecimento melhor sortido
da Provincia

Preços sem competencia

EXPLICAÇÕES

Dos cursos geral, sciencias e
letras do liceu pelo conego Ben-
tes e dois officiaes da Armada.

Falar no Departamento Mari-
timo do Sul ou na Escola de
Alunos Marinheiros.

SOCIEDADE LUSITANA

DE

MAQUINAS, L. DA

Rua da Palma, 185 a 189

LISBOA

Bicicletes "DIAMOND"

Maquinas agricolas
e industriais

Motores "KELVIN"

Representante no Algarve

José Vaz de Mascarenhas

FARO

CASCOS

Para azeite, alugam-se ou ven-
dem-se 10. Dirigir a Manuel
Joaquim Marum. Rua Infante D.
Henrique n.º 130.—FARO.

Augusto Vieira dos Reis

— ARMAZEM de —

Serragens

Drogas

Papelaria

e Artigos de utilidade

: ESPECIALIDADE : EM :

BALANÇAS : DE : TODAS

: : AS : QUALIDADES : :

Preços em concorrência

Rua Infante D. Henrique. 97 a 103
Largo da Magdalena, 11

— FARO —

Casas vagas.

ALUGAM-SE ou vendem-se
duas moradias independentes no
Bairro da Horta de S. Francisco.

Ares de campo, linda vista de
mar e de cidade, retrete, quintal
e poço.

Ainda não foram habitadas.

Horta

ARRENDAM-SE a horta do Ra-
malho no sitio dos Braciais, com
ou sem o material agricola exis-
tente.

Quem pretender dirija-se ao
seu dono na rua Filipe Alistão
n.º 4 FARO

Toneis

VENDEM-SE 2 de 22 a 23 pi-
pas cada um, com aduelas de
castanho, fundagens de mogno
com 0,8 de espessura sem de-
feito algum.

Quem pretender dirija-se a Sal-
vador A. da Luz, de LAGOÁ,
Algarve, que com ele tratará.

Ao Commercio

Falencias e Concorda-
tas particulares ou judi-
ciaes, trata-se com rapi-
dez e economia. Solicita-
dor especializado em as-
sumptos commerciaes. Em
todo o Algarve e baixo
Alentejo.

Trata-se com toda a re-
serva.

Carta a este jornal às
iniciaes S. G. L.

Quinta dos Descabeçados

Na rua do Compromisso 46
n.esta cidade, recebem-se propos-
tas para o arrendamento por um
ano, de 5,9 partes d'esta proprie-
dade incluindo a limpeza do pi-
nhal e corte de mato, nas partes
que compete ao proximo ano.

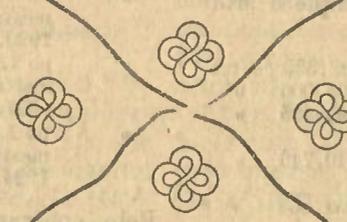
Os proprietarios reservam-se o
direito de não arrendar caso as
propostas não lhe convenham.

MOVEIS

bons e baratos

TODOS

os estilos



permanente

EXPOSIÇÃO

FARO

R. Vasco da Gama,
20-24

Armazens de Moveis do Algarve, L. da

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. ALMEIDA O C. A, LTD.

Construção de aéreos-motores para tiraragua com
bomba ou fazer mover engenhos

BOMBAS DE TODOS OS SISTEMAS

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel — FARO

SAPATARIA

— DE —

JOSÉ BENTO CACHOLA

Quem quizer calçar bem, us-
das formas da ultima moda,
á rua Filipe Alistão.

Aí encontrará uma grande
riedade para senhoras, home-
e creanças, por preços modest-
simos.

Não comprem calçado sem
sistarem este estabelecimento
vende mais barato do que qu-
quer outro.

Modista de Chapeus e Vestidos

Encontra-se em Faro e
ferece os seus serviços.

Rua do Sol 16.

Mutualidade geral de seguros

Rua do Largo do Corpo Santo, 6, 3.º LIT

Seguro de Desastres no trabalho

Enormes vantagens para o
tronato em preferir esta Mutua-
lidade cujos premios são mem-
res: por menores serem tambem
os encargos da exploração.

**Casa agricola de lavra-
dor**—Chamamos a atenção
ra a formula de contracto
adotamos para o pessoal
vulgarmente constitue a casa
agricola do lavrador, em que
contra o pagamento d'uma av-
ça d'um valor de mutuo acor-
fixado entre a Mutualidade e
segurado, assumimos a resp-
sabilidade do seguro de todo
pessoal de lavoira, domestica
adegas, transporte, debulha
cereaes e reparação de prop-
dades e artigos de lavoira.

Director Delegado para o
garve—Eduardo S. Vieira—
Gil Eanes—FARO

Inspector—Bernardino Carnal

União Reseguradora

S. A. R. L.

Companhia de Seguros e Reseguros
FUNDADA EM 1918

SÉDE—Rua Anchieta, 5, 2.º—LISBOA

Efectua seguros em todos
ramos: Vida—Incendio—R-
—Transportes terrestres e
ritimos—Agricultoras—cristaes.

Sinistros pagos até 31 de
Dezembro de 1923:

Esc. 1.879.089\$70

Agente geral para o Algarve:

Eduardo S. Vieira

Rua Gil Eanes—FARO

Agente geral—BERNARDINO CARVALHO

José Martins Diaz
Avenida da Republica
OLHÃO

Comissões, Consignações
e Conta Propria

Depósito de Folha de Flan-
dres, Estanho, Chumbo, Car-
bareto, Anilhas de cautechúe
para latas e todos os mate-
riaes para latas de conserva.

VENDE-SE

Um caleche em estado de
novo, uma charrete e um ca-
vallo.

Trata-se com João B. Cas-
tel-Branco Ramos—LAGOA.

Bordados a branco e richelieu

Executam-se com inexcidível
perfeição sem o auxilio de machi-
na.

Rua Manuel Arriaga,—Faro. 37

Marreiros & Barrocoso, L.^{da}

Instalações electricas, venda de
material, candieiros, etc.

Preços reduzidos

Praça D. Francisco Gomes, 1
FARO

A's fabricas de conservas

VENDE-SE uma maquina de
soldar, um motor a gaz pobre
«Paxman» 16/20 H. P. com res-
pectivo gazogenio de 25 H. P.
de capacidade, e Extractores Pier-
son, Ventoinha centrifuga, 2 cra-
vadeiros «Matador» Rebordadei-
ras, maquina de meter fio de bor-
facha, ferramentas de varios for-
matos cheio e vazio para fabri-
co mecanico e varios artigos.
Dirigir á Anglo-Lusa Lmt.^a
FARO.

Estantes

VENDEM-SE:
4 corpos, sendo dois envidra-
çados e um balcão.
Diz MORAL & SANTOS L.^a
Rua de Santo Antonio—FARO

Predios

Vendem-se dois em conta na
rua Capitão-Mór em Faro.
Trata Manuel I. Narigão.

VENDE-SE

Uma morada de casas ter-
reas na rua da Misericordia
n.º 88 com inquilino a sair.
Tratar com Vergilio Fazenda
—FARO.

La Grande mode de Paris Venda de propriedade

= Atelier de chapéus =
para senhoras e creanças
= de = = = = =

Fausta Brito

Executam-se concertos,
transformações e modelos

Vende todos os artigos proprios.

Rua Almirante Reis, 18

OLHAO

TERRENO

Na Avenida de Santo An-
tonio no melhor local vende
Mateus da Silveira—FARO.

SAL

VENDE a Companhia Maríti-
ma do Algarve

Rua de S. Pedro, n.º 16
— FARO —

Vende-se, um predio rustico si-
tuado na freguezia do Algoz, sitio
das Amoladeiras, o qual pertenc-
eu ao fallecido prior de Monchi-
que rev.º David Netto.

Tem boa terra de semear, oli-
veiras, figueiras, amendoeiras e
alfarroboiras.

Quem pretender dirija propos-
tas em carta fechada ao conego
José dos Ramos Bentes.

Aos Srs. Lavradores

Recomendam-se os acreditados adubos

Radioactivos, marca "Baleia,.

Adubos para todas as culturas.

Façam desde já as suas requi-
sições.

Representante no Algarve

Eugenio S. Oliveira

FARO

aceitam-se depositarios nas
terras onde ainda os não tenha-
mos.

Fabricas de conservas

MECANISADAS

VENDEM-SE em Lisboa, Setubal,
Olhão, Armação de Pêra, Quar-
teira e Matosinhos.

DÃO-SE INFORMAÇÕES

na Rua Arco do Bandeira' 62-2.º

LISBOA

SILVA BRITO, Lda.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Folha de Flandres, Estanho,
Chumbo e todas os materiaes
para Fabricas de Conserva

Conservas de sardinha

FRUTOS DO ALGARVE

Rua Teofilo Braga

OLHÃO

TRESPASSA-SE

O estabelecimento da firma
Gago & Martins L.^a, rua Ivens
—FARO.

Recebem-se ofertas até 31
de Agosto.

Casas

Vendem-se duas na Rua Infan-
te D. Henrique, n.ºs 145 e 168,
170, 172.

Tratar com A. Valente, Rua
de S. Bento, 306—1.º D. LISBOA

Vestidos

para senhoras e creanças, o
roupas brancas. Dá-se prova
no domicilio.

Rua Capitão-Mór, 16.

FARO

TERRENO

Para construções

ESTRADA DA SAUDE

(Junto ao SPORTING CLUB)

Optimo local

VENDE: Herculano Verdade

— FARO —

Automovel BERLIET

Torpedo aberto, com 22
cavalos de força e em otimo
estado de funcionamento, ven-
de

Luiz Patricio Filipe

Medico

Armação de Pera

**Macheira, Encarnação
& Mascarenhas, Limitada**

SEDE

R. Conselheiro, Bivar, 80, 82—FARO

Agencias:

TAVIRA E LAGOS

Como unicos representantes no
Algarve «Sociedade Industriaes-
Adubos» de Lisboa aceitam des-
de já encomendas para todos os
adubos TREVO DE 4 FOLHAS
conhecida marca da antiga casa
HEROLD e para outras marcas.

Descontos aos Revendedores.

O vapor estará á descarga em
Vila Real de Santo Antonio (no
fim do corrente mez ou primeira
quinzena de Setembro.

BALANÇAS

decimaes e de balcão. Ven-
dem-se aos preços da fabrica.

Eugenio S. Oliveira

Rua Infante D. Henrique, 98

FARO

Menina

Necessita-se para escripto-
rio que saiba bem portuguez.
Paga-se bom ordenado.

Dirigir á Avenida da Re-
publica, 106.

Dama de companhia

Ou como professora de
bordados e de primeiras le-
tras, oferece-se como interna
para casa particular.

Quem pretender dirija-se
á Rua do Compromisso, n.º
16 — FARO.

FABRICA DE TECIDOS

de Juta e Saccaria

— de —

B. & Ascensão Silveira

Estrada da Circunvalação, 41A

(Esquina da E. d'Olhão)

FARO

NOTAS MUNDANAS

Ainda a Praia da Rocha

CASOS E COISAS

Perfil

(A premio...)

E' rapaz inteligente
Mas algum tanto acañado
Dá-nos muito que pensar
Por andar tão retirado

Quasi sempre anda de preto
E com um ar de tristeza...
Deve ser grande paixão
Por bonita portugueza.

Se na casa onde ele habita
Ali entrasse um ladrão,
Manejando o seu florete
Furava-lhe o coração

Sabe muito bem latim
E toea violoncelo
Este nosso perfilado
... Chico de Sampayo e

CHARLOT

Anniversaries

Fazem anos:

Hoje— Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo
Belmarço Pereira de Carvalho.

Terça 21— Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Gabriella
de Bivar.

D. Virginia Rodrigues Centeno,

José Pires Paraizo Junior.

Quarta 22— Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Tereza
Faleão Ramalho Ortigão.

D. Hortencia Carneiro.

Sexta 24— Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Tereza
Magallanos Ramalho Ortigão.

D. Maria da Piedade Lamas de Aboim
Ascensão Lemos.

D. Helena Ghira.

Sabado 25— Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Soa-
res Louro.

Em viagem

Regressou da Praia da Rocha acom-
panhada de seu filho Henrique e de
Mesdemoiselles Aronea Assis a Ex.^{ma}
Sr.^a D. Anna de Bivar Cumano.

= Com sua mãe a Ex.^{ma} Sr.^a D. Mar-
tha Judice Guerreiro regressou da quin-
ta do Paço a Ex.^{ma} Sr.^a D. Josephina
Guerreiro de Brito.

= Da Praia da Rocha regressou á
sua casa nesta Cidade acompanhada de
sua filhinha a Ex.^{ma} Sr.^a D. Sophia de
Bivar Marques.

= Regressou de Lisboa o sr. P. G.
Marques.

= Esteve em Faro o distincto arqui-
tecto nosso comprovineiano sr. Manuel
Joaquim Norte Junior.

= Regressou de Lisboa o nosso ami-
go George Costa.

= Esteve nesta Cidade o importante
industrial sr. Adriano Coelho.

= Vimos em Faro o sr. Mannol do
Carmo Correia, de Silves.

= Com sua familia regressou a esta
Cidade o tenente Coronel sr. Luiz Ga-
ma Pinto.

= Regressou de Tavira á sua casa
nesta Cidade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria
Delrisco Santos com sua filha o neta.

= Regressou hoje d'Albufeira a Ex.^{ma}
Sr.^a D. Elisa Xabregas Santos e sua
filhinha.

= Foi a Lisboa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ma-
ria Luiza Aguedo Neto.

= Acompanhado de sua irmã e de
seu irmão regressou da Quinta da Boa
Vista (Alemquer) o Rev.^o Conego D.
Miguel da Cunha e Lorena.

= Esteve em Faro o sr. Basilio de
Sousa Grade Calado.

= Com sua familia regressou a esta
cidade o sr. João Baltazar Moreira Ju-
nior.

= Com sua irmã Mademoiselle Ayda
da Fonseca Romero, regressou a sua
casa nesta Cidade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Clo-
tilde Romero dos Reis.

= Já se encontra em Faro com sua
familia o sr. José Judice dos Santos.

= Esteve na passada quarta feira
em Faro tendo n'essa trade seguido
para Viana do Castelo o capitão sr.
Anibal Viegas.

= Esteve em Faro o sr. F. Arroja
= Vimos em Faro o sr. Dr. José Ri-
beiro Castanho.

= Esteve em Faro o sr. Engenheiro
Pereira de Sousa,
= Retirou para Lisboa o sr. Dr. Al-
varo de Athaide.

= Foi na sexta feira a Lisboa o nos-
so amigo José Ramos, Inspector dos C.
C. S. S.

Duas palavras em defesa da
minha correspondencia publicada
no «Noticias do Algarve» de 5
de Cutubro e em resposta a
Um banhista... a 36 graus.

Ora *um banhista...* a 46 graus
é naturalmente um doente, tor-
turado talvez pelas dores reuma-
ticas. ou por qualquer outra
doença que lhe impede mergu-
lhar o seu corpinho na fresca,
mas tambem salgada agua do
Oceano e que tem, por isso de
se sugerir ao banho em casa
á temperatura de 36 graus, mas
para essa doença talvez tivesse
melhor cabimento o tratamento
hidrologico das Caldas de Mon-
chique, dos Cucos, ou ainda das
Caldas da Rainha.

E' provavel que *um banhista...*
a 36 graus tivesse lido a minha
correspondencia n'algum momen-
to em que era apoquentado pelas
suas dores—ellas são todas mu-
lto más—as dores com *d* minuculo—e leu por alto e, aborrecido
dos seus achaques, poz o jornal
de parte e ficou com má im-
pressão.

Vou repetir aqui um periodo
do que escrevi e que mais deu
no goto do *banhista*: «Calculem
os leitores o que será uma noite
de festa no Casino com o salão
profusamente iluminado a oito can-
dieirinhos de petroleo.»

Isto não está longe da realida-
de, porque é a absoluta ver-
dade do que aconteceu nessa
noite, Eu não disse que o Casino
era *habitualmente* iluminado a
candieiros de petroleo, o que é
diferente, mas que o facto se
deu na noite dos quadros vivos
e, agora direi, tambem em ou-
tras noites, é a purissima verda-
de.

Eu não pretendi concorrer
para injustamente ser menos
apreciada a praia da Rocha, eu
apontei o facto para vergonha
da empresa e para que esta não
pratique factos que concorrem
justamente para ser criticada
com razão a praia que a mesma
empresa pretende colocar tão
alto.

Não é verdade que o salão,
aquelle casarão incompleto, tal
como está, não corresponde a
uma praia que reclama os fótos
de Biarritz algarvia? Tem que
concordar comigo *um banhista* e
dizer para o seu intimo: elle tem
razão.

Atribue *um banhista*, a falta
de luz á Central Geradora e eu
acho que essa falta é apenas da
empresa.

Eu me explico.

= Está em Faro o nosso querido ami-
go e correligionario, sr. Raul de Bivar
= Vimos em Faro o sr. Dr. Alvaro
Judice.

= Esteve em Faro o nosso prezado
amigo e correligionario sr. Brito da
Mana, de Albufeira

= Com sua familia regressou d'Ar-
mação de Pera o nosso prezado amigo
e correligionario sr. José Vaz Mascaren-
has.

= Regressou da Quinta da Nave a
familia do nosso querido amigo e vali-
oso correligionario sr. João de Souza
Enzebio, Vice-Presidente da Comissão
Executiva da Camara Municipal desto
Concelho.

O Casino tinha um motor
para fornecer luz ao edificio
onde está situado, o motor foi
d'alli retirado para lhe ser dada
outra applicação e não foi substi-
tuido, como devia ser, ficando
por tanto á mercê da empreza
de luz electrica de Portimão,
que não possui machinismos
com força sufficiente para for-
necer a luz para a Rocha e esta
circunstancia não devia ser igno-
rada de ninguem e muito menos
da empreza.

Porque não adquiriu esta outro
motor e se deixou ficar na con-
tingencia e fazer festas quasi ás
escuras?

O que digo estará longe da
verdade?

Não está, dirá toda a gente
que esteve na Rocha.

Não julgue o ilustre *banhista*
que da minha parte há má von-
tade contra a Rocha. Está com-
pletamente enganado.

E' exatamente por eu desejar
ver a Rocha colocada na devida
altura, que apresento estes casos
para serem remediados.

Haja linha, sim, mas haja linha
em tudoe, assim, a praia da
Rocha se clevará por si, sem
necessidade de reclamos, mas
tambem sem receio da critica
serena e justa.

Talvez que *um banhista* tenha,
como eu, ouvido os comentarios
de acre sabor que alguns visitan-
tes fazem nas conversações que
se formam no corredor e se os
tem ouvido, então não ha moti-
vo para encontrar longe da rea-
lidade o que eu simplesmente
disse.

Podia ainda tocar em outras
coisas que esta conversa me su-
gere, mas ficarei por aqui.

Mas quem falou em deprecia-
ção da praia? Ora que Deus nos
valha a ambos.

Confesse que estava com os
seus achaques no periodo agudo
quando me leu e d'ahi, d'esse
mal estar, resultou tão má inter-
pretação.

Banhos a 36 graus não che-
gam para curar os seus achaques?

Pois a temperatura já é eleva-
da; então mude de tratamento ou
de medico.

E até para o ano, mas não me
queira mal, porque não houve
da minha parte depreciação, nem
estive longe da verdade no que
disse e, oxalá, para o ano, este-
jam remediados estes males. Os
males de espirito do *banhista* e
os males da empreza.

Um chi-coração do

J.

Doentes

Está completamente restabelecida a
Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Montenegro Santos;

= Tem ceutinado incomodado de
saude o sr. Fernando de Lacerda.

= Está melhor o sr. Candido Guer-
reiro.

= Tem passado ligeiramente inco-
modado de saude o sr. Matheus da Sil-
veira.

= Está melhor o menino Alvaro Jo-
sé de Athayde.

= Tem passado incomodado de saude
o nosso prezado amigo e correligiona-
rio sr. José Pires Paraizo Junior

Titeres

*Fazem-me lembrar ás vezes
estas gentes democraticas
as companhias de circo
equestres e acrobaticas*

*São empresarios unicos
neste coliseu moderno,
em que trabalha a politica,
estando sempre no governo*

*Acharam mal empregado
nesta época de verão
porem na pista da arena
um numero de sensação*

*E para entreter o publico
enquanto a scena mudar
arranjaram um Faz-Tudo
que é o Rodrigues Gaspar.*

Not

Situação grave

Os protestos, que a lei do se-
provocou da parte das forças
economicas do paiz, tomara
na passada semana um aspect
de tal forma grave, que deve
convencido o governo que a
reda tortuosa da intransigencia
e das violencias, não é o melho
caminho para chegar á soluçã
d'um conflito, provocado por
exigencias inoportaveis.

Em virtude de instrucções re-
cebidas da Associação Commer-
cial de Lisboa, o comercio desta
cidade, exceptuando mercearias,
farmacias e outros estabeleci-
mentos auctorisados que, no es-
tante, conservaram os taipaes e
meias portas fechadas, encerra-
na passada terça feira, as suas
portas, não se registando n'esta
imponente manifestação de pro-
testo uma unica defecção.

A's duas horas da tarde os
merciantes, que se encontravam
reunidos na Associação Comer-
cial e Industrial, dirigiram-se ao
governo Civil a apresentar os seus
protestos contra a sellagem de
bebidas e perfumarias e signi-
ficar ao sr. governador que
o movimento do comercio era
ordeiro.

Por todo o paiz, segundo nos
ticiamos a imprensa de Lisboa,
se produziram identicas mani-
festações, com a mesma unani-
midade.

Esta attitud decidida das for-
ças economicas levam-nos a cre-
que, finalmente, o paiz está re-
solvido a intervir na adminis-
tração publica, pondo cõbra as
roubalheiras e aos escandalos
d'uma oligarquia politica, que
pela surpresa e pela traicão
apoderou dos sellos do Estado.

Calendario
da «Taça Algarve»

Em Vila Real

Sport Lisboa e Faro
contra
Gloria Foot-Ball Club

Em Silves

Silves Foot-Ball Club

contra
Gloria ou Morte Portimão